

Inventário do patrimônio geológico do Estado de São Paulo: objetivos e metodologia

J. Brilha

Laboratório de Centro de Ciências da Terra da Universidade do Minho e
Centro de Geologia da Universidade do Porto, Portugal

Maria da Glória Motta Garcia

GeoHereditas, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Brasil
mmgarcia@usp.br

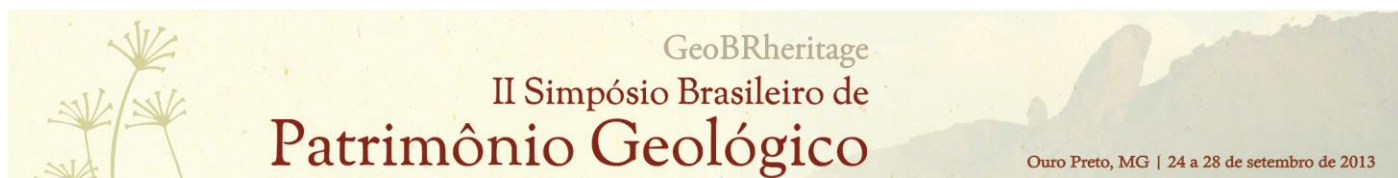
F.F. Lima

Geodiversidade: Soluções Geológicas, Curitiba, Brasil
flaferlima@yahoo.com.br

RESUMO

Inventariar o patrimônio geológico é essencial para estabelecer qualquer estratégia de geoconservação, seja em uma unidade de conservação, um município, um estado ou um país. Entretanto, sem critérios claros, adaptados aos objetivos a que se destina, qualquer uso potencial do patrimônio geológico definido a partir do inventário (científico, educativo, geoturístico, em geoparques, etc.) pode comprometer seriamente a geoconservação.

O desenvolvimento de um inventário nacional e sistemático do patrimônio geológico é dificultado, num país como o Brasil, principalmente devido à dimensão e à heterogeneidade do conhecimento geológico. A realização de inventários à escala de cada estado pode ser uma alternativa. Neste sentido, está em curso até 2015 um projeto de pesquisa que visa elaborar o levantamento sistemático do patrimônio geológico do Estado de São Paulo. Este projeto, sediado na Universidade de São Paulo, pretende identificar, caracterizar e avaliar o patrimônio geológico de valor científico com relevância estadual, nacional e internacional, utilizando uma metodologia adaptada da experiência internacional, desenvolvida fundamentalmente pela Associação Europeia para a Conservação do Patrimônio Geológico (ProGEO). Dirigiu-se então um convite à comunidade geológica detentora de conhecimento científico sobre a geodiversidade do Estado para colaborar na definição das categorias temáticas que melhor representem a história e evolução geológicas. Para cada categoria serão identificados os geossítios que melhor a representam, com base em quatro critérios: representatividade, integridade, raridade e conhecimento científico. No final, todos os geossítios serão sujeitos a uma avaliação quantitativa do seu valor e da sua vulnerabilidade, de forma a estabelecer prioridades para a sua gestão, que serão enviadas aos órgãos municipais, estaduais e federais com responsabilidades na conservação do patrimônio geológico brasileiro.



PALAVRAS CHAVE

Inventário, Patrimônio Geológico, Estado de São Paulo

EIXO TEMÁTICO

Geodiversidade, patrimônio geológico-mineiro e geoconservação